

Ata da 10ª (Décima) Sessão Ordinária do II Período Legislativo. Aos três dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três (03.04.2023), às 19h30min, na Casa Eduardo Domingos de Lima, no Plenário Luiz Gonzaga Dantas de Oliveira Campos, na Rua José Justo dos Santos, Nº 36 Tabira – PE, com a presença de 10 (dez) dos 11 (onze) Srs. Vereadores que formam a atual Constituição Municipal, o Sr Presidente Valdemir Nogueira do Amaral Filho abriu a sessão cumprimentando a todos. Logo após, solicitou de seus Pares apostos a Mesa, as devidas assinaturas no Livro de Presença e na Folha de Frequência, ao que foi atendido e justificou a ausência do Vereador José Carlos Menezes por motivo de ordem superior. Em seguida, solicitou da Secretária a leitura da Ata da Sessão anterior, a qual, em comum acordo entre os Pares, foi dispensada a leitura e aprovada por unanimidade dos votos presentes. Dando continuidade, solicitou do Sr. Presidente a leitura das correspondências recebidas; Ofício TCE-PE/DP/NAS/GEEC Nº 0309/2023 o qual em cumprimento à determinação contida no Acórdão TC número 56/2023, publicado no Diário Eletrônico da Corte de Contas e prolatado nos autos do Processo TC número 22100325-3, solicita o acesso ao referido Acórdão para conhecimento e cumprimento das determinações ali exaradas; Acórdão 56/2023 referente ao Processo TCE-PE nº 22100325-3 o qual aprova com ressalvas a prestação de Contas da Câmara Municipal de Tabira, Exercício 2021, que tem como Ordenador de Despesas Sr. Djalma Nogueira Sales e determina aos atuais gestores da Câmara Municipal de Tabira editar ato normativo disciplinando no mínimo, a estrutura, as atribuições, a organização, o funcionamento e os procedimentos a serem adotados pela ouvidoria no recebimento e no tratamento das manifestações, nos termos da Resolução TC n 159/2021; Ofício nº 58 – PMPE – 23BPM-P3 que em resposta ao Ofício n 111/2023, desta Casa Legislativa, informa as providências tomadas para ativar maior número de policiamento, a fim de coibir ações delituosas nos dias que antecedem e que acontecem a feira neste município; Ofício 66 – PMPE - 23º BPM – SEC que informa o novo Comando do 23º Batalhão da Polícia Militar de Pernambuco, sediado na cidade de Afogados da Ingazeira; ofício n 182/2023, Secretaria Municipal de Agricultura, que encaminha o relatório das realizações da Secretaria de Agricultura no ano de 2022; Ofício n 022/2023-SEMAD que em resposta ao Requerimento 045/2023, de autoria do Vereador Djalma Nogueira Sales, encaminha o relatório das atrações artísticas do Carnaval 2023 e foram apresentados: Projeto de Lei nº 034/2023 – Legislativo – Ementa: Institui a inclusão do mel de abelha na complementação da merenda escolar das unidades de ensino fundamental no município de Tabira-PE e dá outras providências - Vereador proponente Valdemir Nogueira do Amaral Filho; Projeto de Resolução nº 0301/2023 – Ementa: Dispõe sobre a criação e denominação da Galeria das Mulheres Tabirenses na Política no âmbito do município de Tabira-PE de “Maria das Neves Pires da Silva” e dá outras providências - Proponente Mesa Diretora, os quais foram encaminhados para a Comissão permanente de Justiça e Redação; os Requerimentos nº 074, 075, 076, 077, 078, 079, 080 e 081/2023; a Moção de Aplausos nº 029/2023 e as Moções de Pesar nº 023 e 024/2023. Não havendo mais apresentações, o Sr Presidente solicitou do 1º Secretário que convocasse o primeiro orador da noite, sendo convidada a Vereadora **Socorro Veras** para fazer o uso da tribuna, que cumprimentou a todos. Externou os sentimentos de pesar aos familiares de seu tio Pedro Benone; justificou a Moção de Aplausos, como também os requerimentos de sua autoria apresentados nesta sessão. Comentou sobre a denúncia de sua autoria, a qual se refere a um pagamento exorbitante a uma



empresa distribuidora de produtos hospitalares do ano de 2022. Disse que essa empresa participou de vários processos licitatórios e pregões eletrônicos e que foi vencedora na grande maioria desses processos e pregões, mas que chamou a sua atenção o valor que foi pago em apenas um ano, quando em 2022 a referida distribuidora recebeu R\$ 1.994.668,22 da prefeitura de Tabira e no ano anterior, em 2021, essa mesma empresa recebeu o montante de R\$ 1.038.260,69 referente à compra de medicação para a atenção básica, além de material hospitalar e ressaltou que apesar de pagamentos tão altos ainda existia e existe a falta de medicação nas unidades de saúde, inclusive que já fez muitas cobranças sobre essa falta de medicamentos em menos de dois anos e três meses de mandato e questionou como é que em dois anos de gestão a prefeita pagou mais de três milhões a uma única distribuidora e ainda falta medicação para os usuários do serviço. Disse também que escuta bastante que deveria olhar para a gestão de Sebastião Dias e esclareceu que antes de fazer esse questionamento a nova gestão, fez questão de averiguar quanto à gestão passada pagou a distribuidora que mais vendeu para Tabira nos dois mandatos e destacou que os números não chegam nem perto do que foi pago pela prefeita Nicinha Melo em apenas dois anos de mandato com uma única distribuidora, porque o ex prefeito Sebastião Dias pagou pouco mais de dois milhões em dois mandatos. Ressaltou que na gestão passada faltavam medicamentos, mas que nessa também falta e o que foi pago por essa gestão, em dois anos pagou-se mais do que em oito anos da gestão passada, era para as farmácias das unidades básicas estarem transbordando de medicação, não era para faltar medicação no hospital, era para estar abastecido pelos quatro anos da gestão e ainda sobrar, que não era para faltar o filme película para o RX um dia sequer e muito menos faltar gaze nas UBSs, então que não existe justificativa para a falta de medicações e de materiais hospitalares, como existe hoje, diante de um pagamento exorbitante como este e questionou onde está tanta medicação comprada com o dinheiro público. Finalizou sua fala afirmando que irá tomar as medidas cabíveis, porque um absurdo desse não pode ficar impune e agradeceu a atenção de todos. Continuando, usou da tribuna o Vereador **Dicinha do calçamento**, que após suas saudações iniciais iniciou sua fala agradecendo a Júnior de Zé de Rita, a Adonias e a Edjani por atenderem ao seu pedido em relação às ruas do bairro D. Nair. Enviou saudações a amigos, agradeceu a Deus pela chuva que tem caído na cidade, disse que tendo chuva e o Presidente Lula no Brasil não se precisa pedir mais nada a não ser saúde e agradeceu a atenção de todos. Na continuidade, usou a tribuna o Vereador **Valdeir Tomé**, que após seus cumprimentos se dirigiu ao 1º Secretário, Vereador Eraldo Moura, e ressaltou que em nenhum momento enquanto esteve na 1ª Secretaria agiu da forma como o 1º Secretário está fazendo agora, que durante os dois anos chamava para o uso da tribuna intercalando um Vereador de cada bancada, então que estava deixando o seu protesto de repúdio por essa atitude que entende não ser justa, porque nessa Casa são onze Vereadores que precisam ser tratados de forma igual. Solidarizou-se com a Vereadora Socorro Veras em relação à denúncia apresentada, a qual fala sobre o gasto da Secretaria de Saúde e ressaltou não estar surpreso por muitas vezes a cidade é administrada não se tratando de gestão pública, mas sim de negócios e a população clama por um resultado de gestão pública, mas que a política tabirense nesses 50 anos de gestão, as gestões sempre são tratadas dessa natureza. Ressaltou também que é preciso que os poderes constituídos tomem a iniciativa de fiscalizar, que essa Casa por vezes ignora, então que é preciso que outros setores, como o Ministério Público, ajudem para que o dinheiro do município tenha como finalidade chegar à população. Ressaltou ainda que é preciso uma reflexão da população, já que a população é quem elege e a grande maioria pede clamor, que é preciso que as pessoas que exercem o cargo público



dão atenção às denúncias ora feitas e as já feitas de outros setores e não ignorar ou não dar importância as reclamações do povo e considerou sentir que, na conta da história política de Tabira, das pessoas que exercem o papel político, também já faz parte, já pode ser colocado na conta desse gerenciamento covarde e cruel que é a classe política de Tabira que vem piorando de administração para administração. Disse que a atual gestão passou por dezesseis anos de gestão nesse município e que teve somente agora uma reeleição, enquanto em outros municípios vizinhos a reeleição já acontece a vários mandatos, então que é preciso que a classe política faça essa observação, porque Tabira sempre reprova a má gestão do dinheiro público. Disse também que, em relação ao hospital, foi vítima por esses dias, porque foi procurado para bater um RX e foi orientado a procurar o setor de marcação para tirar um RX, então que determinadas colocações são feitas para pessoas indefesas, pessoas carentes que acabam sendo prejudicadas por pessoas que se acham donas de gestão pública. Afirmou esperar que façam a reflexão de que não são donos dos recursos públicos, que nesta Casa existe as divisões e o acirramento com quem tomar posição contra determinadas gestões, mas que isso está com os dias contados, porque Tabira não pode continuar com essa mesquinhez onde as pessoas se apoderam do mandato que o povo dá e quer fazer patrimônio pessoal. Afirmou também que não vai se calar diante dos absurdos, que os gerentes públicos são para cumprir com a população, que o Executivo tem a obrigação de fazer as coisas para a população, que o judiciário precisa dar atenção ao município de Tabira, porque o judiciário tem a obrigação de punir e proteger e a omissão está escancarado diante de tantos fatos como o que aconteceu recentemente em um povoado com uns animais e nenhuma providência foi tomada e até agora não se tem um resultado. Por fim, pediu que esta Casa deixasse a mesquinhez do partidarismo e chame as autoridades de direito para que as providências sejam tomadas durante a realização da audiência pública e agradeceu a atenção de todos. Usou da tribuna o Vereador **Vianey Justo**, que cumprimentou a todos. Iniciou sua fala parabenizando o Senhor Presidente pela sessão solene realizada e estendeu os cumprimentos aos funcionários desta Casa Legislativa; parabenizou também o Senhor Presidente pela economia de recursos que o mesmo vem fazendo e com isso está trocando a mobília da Câmara, colocando birô de granito em todas as salas, coisa jamais vista nesta Casa, demonstrando assim eficiência em estar presidindo essa Mesa Diretora, porque já devolveu recursos para a compra de colchões para a Casa de Apoio, já destinou recursos para calçamentos e continua com dinheiro na conta, com todas as obrigações sociais pagas e afirmou que não pecou em ter brigado para colocar o Senhor Presidente onde ele está e que a sociedade vai poder saber, quando o Presidente deixar esta cadeira da presidência, o que foi feito nesta Casa no Biênio de 2023/2024. Comentou sobre a visita que fez junto ao Vereador Edmundo Barros, na obra do novo cemitério público, na obra da Rua Raimundo Ferreira, informou que brevemente essas obras estarão concretizadas e, sendo essas as suas palavras, agradeceu a atenção de todos. Em seguida, usou a tribuna o líder da oposição Vereador **Kleber Paulino**, o qual, após seus cumprimentos formais, externou seus sentimentos de pesar aos familiares do Sr. Pedro Benone. Iniciou sua fala desejando a presença do povo durante as sessões legislativas, para que o povo pudesse olhar no olho de cada Vereador para saber quem diz a verdade e quem diz a mentira. Reforçou seu pedido em relação em relação a um esgoto que foi colocado no meio da rua onde mora o Sr. Assis Brejinho e enfatizou que o trabalho da Câmara de Vereadores é de fiscalizar e de dizer o que está errado, que não é somente para dizer o que está bonito. Alegou que com uns tubos pequenos se tira o esgoto da frente da casa do povo e pediu que o Secretário de Obras também tomasse providências em relação ao entulho



PRAZIS e e
 que foi
 amou a
 referida
 anterior,
 3.260,69
 material
 existe a
 branças
 eses de
 ou mais
 para os
 r para a
 mento a
 agou a
 u que os
 Melo em
 prefeito
 essional
 falta e o

PRAZIS e e
 que foi
 amou a
 referida
 anterior,
 3.260,69
 material
 existe a
 branças
 eses de
 ou mais
 para os
 r para a
 mento a
 agou a
 u que os
 Melo em
 prefeito
 essional
 falta e o

PRAZIS e e
 que foi
 amou a
 referida
 anterior,
 3.260,69
 material
 existe a
 branças
 eses de
 ou mais
 para os
 r para a
 mento a
 agou a
 u que os
 Melo em
 prefeito
 essional
 falta e o

12

que está nessa mesma Rua de Assis Brejinho. Alegou também que por esses motivos gostaria que essa Casa ficasse sempre cheia, que não tem medo disso por ter tradição política e lealdade, porque onde está, fica. Falou sobre a usina de asfalto, que é pirraça o fato de não se usar essa usina de asfalto e alegou que o Presidente Valdemir Filho poderia ter comprado também material para que a usina de asfalto pudesse trabalhar e terminar a pavimentação da Rua de Jason, já que a usina está parada. Pediu que os colegas Vereadores também criticassem o que está errado e botasse a cidade para andar, porque no guia eleitoral era meio mundo de calçamento, meio mundo de asfalto, meio mundo de cesariana, meio mundo de bloco cirúrgico, então que é preciso falar o que se está fazendo, o que é dever, mas também bater na mesa e lembrar a prefeita do que está faltando e correr atrás. Comentou que na gestão passada Joel Mariano estava sempre presente nessa Casa, junto com as associações de Tabira, e hoje manda um papel com as ações da Secretaria quando era para estar nesta Casa falando sobre essas ações e ouvindo o que a população está precisando mais. Disse que a Praça Gonçalo Gomes está com aspecto de abandono devido ao mato, os globos quebrados e a falta de manutenção na pista de Cooper, que não tem nada a ver ficar perguntando por que o outro não fez que é preciso lembrar que o governo municipal é outro, que é preciso também cobrar as melhorias para o povo de Tabira e agradeceu a atenção de todos. A seguir, usou da tribuna o líder da situação, Vereador **Edmundo Barros**, que após seus cumprimentos formais disse concordar plenamente com a fala do Vereador Kleber Paulino, que o ideal seria que a Câmara estivesse totalmente lotada em todas as sessões, para que realmente a sociedade tomasse conhecimento do que é a verdade, do que está sendo feito, quem é que está mentindo e quem é que está falando a verdade. Disse ser verdade que falta muita coisa para se fazer, mas que também é preciso reconhecer que muita coisa foi feita como a estação de transbordo, a antena digital, como a ajuda aos universitários que estudam em Patos, Serra Talhada, Afogados da Ingazeira que já acontece há dois anos e nunca teve o pagamento atrasado, coisa que não acontecia na gestão passada e salientou ser obrigação sim de se fazer as coisas e questionou por que então não era obrigação da gestão passada. Citou também a distribuição de alimentos nas três casas de providência, na Jureminha, na COHAB e no Vitorino Gomes, os poços que estão todos em funcionamento, servidores com pagamento em dias, o que não acontecia em gestões passadas, fornecedores em dias, quadra coberta no bairro Vitorino Gomes. Disse também que cruzaram os braços quando levaram o abatedouro par Afogados da Ingazeira, que quem estava no poder não se manifestou e mesmo com Tabira tendo a maior feira de gado do estado, tem que ir para a cidade vizinha para matar um garrote. Pediu ao Senhor Presidente que a denúncia da Vereadora Socorro seja apurada, que verifiquem as notas fiscais, a medicação, para ver se realmente tem fundamento tudo isso, para que não seja feito como já fizeram aqui de 400 caçambas de calcário e só chegaram duas e a sociedade precisa saber para onde foram as 398, porque estão nessa Casa é para isso. Pediu ainda que cada Vereador faça as suas cobranças, as suas apresentações na audiência pública da COMPESA, para se saber quem é que está falando a verdade, já que a prefeitura apresenta uma coisa e a COMPESA apresenta outra e é com esse tipo de coisas que são apresentadas e são discutidas que podem prestar conta dos seus trabalhos e agradeceu a atenção de todos. Por questão de ordem o Vereador Kleber Paulino considerou, em relação ao matadouro, que tinha mandato e que queria até abrir uma comissão sobre essa questão, então que não cruzou os braços e lutou até o final para deixa esse matadouro em Tabira, mas que era apenas um Vereador contra o governo do estado. O Vereador Edmundo Barros intercedeu e disse ter falado que era para todos terem se unido, inclusive com o prefeito e com o vice prefeito para se dirigir



ao governador e mostrar a importância da permanência do matadouro nesta cidade. Foi convidado para fazer o uso da tribuna a 2ª Secretária, Vereadora Ilma Soares, que cumprimentou a todos. Parabenizou a audiência pública de prestação de contas de algumas secretarias realizada pelo Poder Executivo e esclareceu que o Secretário de agricultura Joel Mariano não mandou papel para esta Casa não, porque que ele esteve apresentando o trabalho de sua Secretaria nessa prestação de contas e aquele era o momento dos Vereadores presentes. Dirigiu-se a Vereadora Socorro Veras e discordou de sua fala quando disse que tem Vereadores que preferem silenciar e afirmou que a sua pessoa não prefere silenciar, até porque cobra o que é preciso, não vem para a tribuna somente para elogiar a gestão, que usa a tribuna para parabenizar sim a prefeita pelo que está sendo feito e por estar cumprindo a sua obrigação, então que em nenhum momento se cala. Ressaltou que a audiência pública da COMPESA é uma idéia do Vereador Edmundo Barros, para esclarecer os fatos, então não tem ninguém querendo se esconder e ficando calado. Disse que vai apurar a denúncia da vereadora Socorro Veras, mesmo sabendo que tem todo um processo, uma burocracia para a chegada da medicação, mas que vai procurar saber o que acontecendo para que não aconteça mais. Concedeu aparte ao Vereador Eraldo Moura que informou que todos os postos de saúde estão abastecidos. Continuando, a Vereador Ilma considerou que todos que falam na rádio Cidade é somente para falar da prefeita e dizer que não tem nada, mas que ninguém fala o que está sendo construído em nenhum momento, mesmo que seja pra dizer que a prefeita está cumprindo a obrigação dela. Pediu para que parem com essa briga desejando que ninguém faça algo por Tabira e que deixem que o povo decida no momento certo, que não se faça mais com o que foi feito com o aluguel social que não foi votado, porque quem perdeu com isso foi o povo que precisava. Frisou que está nesta Casa, junto com a prefeita, para fazer a diferença por Tabira e agradeceu a atenção de todos. Por questão de ordem o Vereador Pipi da verdura se dirigindo à Vereadora Ilma Soares considerou que faz política pública e que percebe o desespero da Vereadora quando se faz uma crítica e em nenhum momento a Vereadora colocou quanto o município arrecadou por mês para fazer as obras públicas. Disse que o seu perfil enquanto parlamentar, político e de cidadão não é de ficar elogiando que tem a obrigação de fazer com recurso público. Pediu que a Vereadora falasse sobre o seu mandato, porque sobre o seu quem fala e a sua pessoa porque é obrigação de um gerenciador público fazer obras para o povo. A Vereadora Ilma considerou que toda vida teve arrecadação e questionou por que não era obrigação em outra gestão. O Vereador Pipi da verdura respondeu não tratar com essa rixa, porque alguém não fez a outra pessoa não e obrigado a não fazer, que gerenciamento público e uma obrigação e a população não pode ser punida porque o gestor não fez. Foi convidado para fazer o uso da tribuna o 1º Secretário, Vereador **Eraldo Moura**, o qual após seus cumprimentos formais dirigiu-se ao Vereador Valdeir Tomé e afirmou que a nota de repúdio feita pelo Vereador era pra ter sido feita sendo dirigida primeiro ao próprio Vereador, porque quando o Vereador Valdeir estava sentado na cadeia de 1º Secretário perseguia a Vereadora Ilma Soares e o que a sua pessoa, enquanto 1º Secretário está fazendo é o que diz o Regimento desta Casa, então que ninguém está fazendo nada demais, que está chamando os oradores de acordo com a consciência. Parabenizou a Vereador Ilma Soares por suas palavras, porque quando se faz tem que se parabenizar mesmo e a primeira prefeita mulher de Tabira está fazendo mesmo. Citou várias obras e aquisições da prefeita em dois anos de mandato e esclareceu que não tem nenhum Vereador calado nesta Casa, que estão fazendo os pedidos para a prefeita e estão atendendo ao povo, mas que não tem como resolver os problemas todos de uma vez. Pediu providências e cobrança a governadora Raquel Lyra para se fazer a rodovia José



que.
Pipiso
na
da,
mento
ção
da
da
ção
ão
o
arim
o
se
er que
e que a
scis, a
ã seja
uas e a
Casa é
as suas
n e que
MPESA
e são
ção de
relação
o sobre
xa esse
erno do
era para
e dirigir

Paulino de Melo. Reforçou sua fala dos postos de saúde estar abastecidos com medicamento, sugeriu que todos peçam aos seus deputados emendas para Tabira; lamentou por o Deputado filho de Tabira não ter enviado uma cibalera para cidade e salientou que se tivesse irmão deputado primeiro iria cobrar do irmão emendas para Tabira e não ficar só cobrando, só atacando a prefeita porque é adversária. Ressaltou que está nesta Casa para defender a sociedade, para cobrar e para parabenizar o que está sendo feito. Justificou os requerimentos de sua autoria apresentados nesta sessão e agradeceu a atenção de todos. Por questão de ordem o Vereador Pipi da verdura pediu para que fosse perguntado, antes de ser chamado, se o vereador quer fazer o uso da tribuna e que, em relação aos elogios, que elogiem, mas que não queiram forçar aos Vereadores a acompanhar esses elogios, porque isso é uma falta de respeito com o mandato dado pela população e a sua intenção é de fazer um mandato para *que os impostos sejam empregados em benefício do povo*. Pediu licença para fazer o uso da tribuna o Senhor Presidente **Valdemir Filho**, o qual cumprimentou a todos. Iniciou a sua fala considerando que isso é a democracia, que cada um te a sua opinião que uns acham que é obrigação e realmente é porque quando se usa o dinheiro público tem que se fazer o que a lei manda. Lembrou que o mês de abril é um mês que trás a tona a situação das pessoas que tem o transtorno com espectro autista e lembrou também do projeto de sua autoria, apresentado e aprovado nesta casa, o qual cria a carteira de identificação do autista, facilitando assim a vida dessas pessoas. Mencionou a denúncia da Vereadora Socorro Veras e ressaltou que antes da pandemia se tinha um preço e hoje está tudo com o preço mais alto, então que é preciso saber a questão do quantitativo. Disse que na gestão anterior, é sabido por todos, que as críticas eram pesadas porque se tinha um hospital praticamente fechado, onde as pessoas perguntavam se tinha médico no hospital e hoje se pergunta quais são os médicos que estão no hospital. Considerou que se hoje a saúde de Tabira se encontra difícil, que antes era muito pior e que irão apurar a denúncia da Vereadora Socorro Veras, que irão atrás das notas fiscais, irão conferir a medicação que chegou, porque é interessante a cobrança, a fiscalização porque o recurso é público e quem fizer errado que pague, mas se não tiver é preciso reconhecer que realmente é comprado o medicamento, que o medicamento chega, é distribuído, que as ambulâncias hoje não precisam mais servir de transporte alternativo para o regional de Afogados, quando possível as pessoas tratam suas doenças no próprio hospital. Concordou que falta fazer muita coisa, comentou que Tabira perdeu o matadouro público com a alegação de que faltavam recursos para a reforma, para gerir, para manter o matadouro, mas no outro dia foi construído um prédio para a Guarda Municipal e questionou se não tinha recurso para o matadouro, como é que tinha recurso para a construção da Guarda Municipal já que essa mesma guarda já tinha um espaço, mesmo que alugado, por que não usaram esse recurso para deixar o matadouro em Tabira? Falou da construção do novo cemitério, da creche na COHAB, da ponte dos Alexandrino, da ponte dos Oitis, da Casa de Apoio que hoje não se precisa mais pagar a mistura, o aterro sanitário favorecendo os recicladores que continuam trabalhando, as ações da agricultura então que a Vereadora está certa em parabenizar sim. Alegou que falta muito, que falta trazer o matadouro, falta o anel viário, falta fazer as entradas de Tabira, que são ações do governo do estado então que precisam ir atrás do governo do estado, fazer a crítica correta e reconhecer. Convidou a todos se fazerem presentes na próxima sessão, quando haverá a entrega simbólica da devolução de recursos para a pavimentação da Rua Francisco Felizardo Maciel; disse que brevemente fará a prestação de contas dos birôs de mármore colocados em todas as salas desta Câmara e agradeceu a atenção de todos. Por questão de ordem a Vereadora Socorro veras esclareceu que a denúncia feita por



sua pessoa está na plataforma do Tome Conta, que gostou de ficar sabendo que as UbSs já estão abastecidas com medicação, o que quer dizer que quando há a cobrança também é favorável, e então que a compra houve e foi pago. Ressaltou que está questionando porque a população reclama que é só ligar a rádio, porque a população não reclama só para a sua pessoa. Solidarizou-se com o Vereador Pipi da verdura quando fala sobre a ordem das falas, porque em todas as sessões é a primeira a falar e pediu que o S. Presidente tenha sensibilidade para organizar essa questão. O Senhor Presidente esclareceu que a Vereadora socorro está correta em criticar, mas que existem dois pontos quando se fala em comparar valores financeiros, porque em 2014 se comprava uma carreta por 350 mil e hoje ela custa um milhão e duzentos mil, mas que a denúncia será apurada e que, em relação à chamada feita pelo 1º Secretário para o uso da tribuna, não cabe a Presidência, isso está no artigo 11, Inciso VII, que fica na competência do 1º Secretário convidar os oradores da noite, então o que acontecia antes está acontecendo hoje, mas que se for caso se altera o regimento através de um Projeto de Resolução para esse fim. Por questão de ordem o Vereador Kleber Paulino ressaltou que sempre debateu que a entrada de Tabira está abandonada pelo governo municipal, como é o caso de Riacho do Gado, a falta de portal e falta de urbanismo no bairro de Fátima. Não havendo mais inscritos para fazer o uso da tribuna, deu-se início a 2ª parte da sessão, ou seja, na ordem do dia: Votação do Projeto de Lei nº 030/2023 – Legislativo – aprovado por unanimidade dos votos presentes em 2º turno. Votação do Projeto de Lei nº 032/2023 – Legislativo – aprovado por unanimidade dos votos presentes em 2º turno. Votação do Projeto de Lei nº 033/2023 – Legislativo – aprovado por unanimidade dos votos presentes em 2º turno. O Senhor Presidente declarou apreciados e aprovados os Requerimentos nº 074, 075, 076, 077, 078, 079, 080 e 081/2023; a Moção de Aplausos nº 029/2023 e as Moções de Pesar nº 023 e 024/2023. Nada mais havendo a declarar o Senhor Presidente Valdemir Nogueira do Amaral Filho determinou que todo o ocorrido fosse lavrado em forma de ata, que será assinada por quem de direito e por mim e que a redigi Joanisa de Sousa Rocha – Secretária e marcou a próxima Sessão para o dia 10 de abril do corrente ano e encerrou a sessão, Sala das sessões em 03/04/2023.

Pres.: Valdemir Nogueira do Amaral Filho _____
 1º Sec.: Antonio Eraldo Costa Moura _____
 2º Sec.: Ilma Rocha Cordeiro de Souza _____
 Djalma Nogueira Sales _____
 Edilson Oliveira da Silva _____
 Edmundo Dantez Cordeiro Barros _____
 Gabriel Kleber Pereira de Melo _____
 José Carlos Menezes _____
 João Vianey Bezerra Justo _____
 Maria do Socorro Veras dos S. Monteiro _____
 Valdeir Tomé da Silva _____



idos com
 das para
 cibalena
 cobrar do
 a prefeita
 sociedade.
 ficou os
 a atenção
 que fosse
 tribuna e
 orçar aos
 peito com
 dato para
 ença para
 orimentou
 ada um te
 uando se
 o mês de
 orno com
 entado e

que se
 tinha
 no
 antes
 irão
 e é
 fazer
 mente é
 as
 para o
 enças no
 e Tabira
 s para a
 trudo um
 para o
 nicipal já
 que não
 trução do
 onte dos
 o aterro
 ações da
 go que
 entradas
 atrás do
 todos se
 ólica da
 o Maciel;
 mármore
 dos. Por
 feita por